



REFUGIADOS E MIGRANTES NO BRASIL:
264,617 (DEZEMBRO 2019)



PESSOAS QUE RECEBERAM ASSISTÊNCIA
26,148



SITUAÇÃO FINANCEIRA = 16% FINANCIADO: US\$ 14 MILHÕES
VALOR REQUERIDO: US\$ 87,5 MILHÕES

Contexto

- **Até o final de Maio, foi registrado um total de 514.849 casos de COVID-19 no Brasil**, causando 29.314 mortes. Na região norte do país, onde a maior parte da resposta humanitária para atender os venezuelanos está sendo implementada, 82.813 casos foram confirmados nos estados do Amazonas, Roraima e Pará.
- **Dos 481 refugiados e migrantes que já foram atendidos pelo hospital de campanha estabelecido pela Operação Acolhida (OA) em Boa Vista**, no final de maio, 36% são crianças menores de 13 anos, 11% são crianças de 13 a 17 anos, 46% são adultos e apenas 6% são idosos.
- **Devido às medidas de restrição adotadas por diferentes estados, alguns venezuelanos estão tendo problemas para obter ou renovar documentos** como o Cartão Nacional de Registro de Migração, o Número de Registro Individual de Contribuinte (CPF) ou o Protocolo de Refugiados. Como consequência das restrições, muitos não podem acessar benefícios sociais que possam ajudá-los durante a pandemia.
- Em 22 de maio, o Governo do Brasil emitiu a Ordem Executiva Nº 255 para **estender a duração da restrição à entrada de estrangeiros de qualquer nacionalidade**, por terra ou por ar.
- **A revisão do RMRP para a pandemia de COVID-19 foi lançada em 11 de Maio**. Os requisitos financeiros da Plataforma Brasil R4V totalizam US\$ 87,5 milhões. O capítulo brasileiro se concentrará principalmente no apoio a refugiados e migrantes em situações extremamente precárias, especialmente aquelas que necessitam urgentemente de comida, abrigo e serviços de saúde durante a pandemia.

Resposta

- O Setor de Educação fez um acordo com a Universidade Federal de Roraima (UFRR) para **garantir a transmissão de conteúdos educacionais através da estação de rádio da universidade para o público de todo o estado**. Além disso, está sendo elaborado um plano de capacitação de professores, em parceria com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação de Belém, Pará. O treinamento on-line incluirá tópicos como proteção infantil, educação, apoio psicossocial e resiliência, entre outros.
- Com base nos novos desafios impostos pela pandemia de COVID-19, **o Setor de Proteção atualizou e lançou novas rotas de referência de GBV para Roraima**. O documento apóia autoridades locais e parceiros na resposta a casos de violência e fortalece a coordenação multissetorial. Além disso, o Setor desenvolveu e distribuiu mensagens de proteção à criança nas línguas indígenas Warao e Panare em parceria com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos.
<https://r4v.info/es/situations/platform/location/7509>.
- **O Setor de Abrigos inaugurou o local de emergência "Treze de Setembro", com capacidade para 500 pessoas em Boa Vista**. Além disso, duas outras ocupações espontâneas foram desativadas e 74 refugiados e migrantes foram transferidos para áreas seguras. Essas ações fazem parte do plano de ação da Operação Acolhida para desativar gradualmente 13 ocupações em Boa Vista.
- **Estações de lavagem das mãos e tanques de armazenamento de água foram instalados em 7 abrigos espontâneos em Roraima** (em Boa Vista e Pacaraima). As famílias também receberam álcool em gel, kits e máscaras e participaram de atividades de promoção da higiene, com foco na lavagem das mãos, em abrigos em Boa Vista, Belém e Manaus, com atenção especial a membros da comunidade indígena. Além disso, foram distribuídos vouchers para a compra de itens de higiene (CBI) nos abrigos de Boa Vista, além de solução de hipoclorito de sódio para a desinfecção de ambientes em abrigos oficiais e ocupações espontâneas.
- Como medida de prevenção ao COVID-19, **intervenções nutricionais foram realizadas em abrigos em Roraima, Manaus, Belém e Santarém pelo Setor de Nutrição**. Casos de desnutrição aguda estão sendo identificados e tratados e serviços de nutrição preventiva humanitária são oferecidos a grupos vulneráveis, como meninos e meninas menores de cinco anos, mulheres grávidas e lactantes.
- Apesar da pandemia do COVID-19, os Setores de Integração/interiorização/Transporte Humanitário continuaram a fornecer apoio direto à estratégia de interiorização da "Operação Acolhida" em todas as suas etapas. **Um total de 1.095 refugiados e migrantes foram realocados no mês de Maio**. Entre eles, 715 foram realocados em aviões operados pelo Governo Federal e 380 receberam passagens de companhias aéreas comerciais por meio de parceiros da R4V.
- **Dois unidades móveis de saúde começaram a operar em Boa Vista, com médicos disponíveis para prestar assistência de saúde primária** a refugiados e migrantes vulneráveis, bem como à comunidade de acolhida. Em Maio, as unidades móveis operaram nos assentamentos espontâneos e na área de apoio localizada ao redor da Rodoviária Central de Boa Vista.



BENEFICIÁRIOS



Educação

1,037



Segurança Alimentar

6,248



Saúde

2,839



TH

1,132



Integração

177



NFI

22,693



Nutrição

3,448



Proteção

4,071



Abrigos

6,497



WASH

131



CBI

1,563